29 NOV 2025 — 10 JAN 2026

OVAR — BIBLIOTECA MUNICIPAL

FLORBELA ESPANCA: VIDA E OBRA

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

OVAR BIBLIOTECA MUNICIPAL

OVAR
CÂMARA MUNICIPAL

cultura.cm-ovar.pt

Florbela Espanca nasceu em Vila Viçosa, a 8 de dezembro de 1894, e pôs termo à vida em Matosinhos, a 8 de dezembro de 1930, no exato dia em que celebrava o seu 36.º aniversário.

Na muito conturbada vida de Florbela Espanca há um espaço de tempo ligado ao concelho de Ovar, mais concretamente a Esmoriz. A poetisa passou a sua adolescência em Évora, desde muito nova viveu paixões atribuladas, suportou desgostos e abusos vários, casamentos destroçados, gravidezes falhadas, um percurso académico nunca concluído, alegadas tentativas de suicídio (antes do desfecho fatal...), mas terá encontrado na então aldeia de Esmoriz, entre 1924 e 1926, uma espécie de sereno e fugaz equilíbrio para a sua alma atormentada.

Constitui, por isso, o centenário da sua indelével presença no nosso concelho um bom pretexto para evocarmos na Biblioteca Municipal, em parceria com o Museu Júlio Dinis, a autora de alguns dos mais belos poemas escritos em língua portuguesa.

Ser Poeta

Ser Poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!

É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!

É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim...
É condensar o mundo num só grito!

É seres alma e sangue e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda gente!

Poema de Florbela Espanca